

REL203 - OS TRÊS "P" DE COMBATE AO TABACO: PROMOÇÃO, PREVENÇÃO, PROTEÇÃO: UM RETALO DE EXPERIÊNCIA COM ESTRATEGIA LÚDICA

MANUELLA DA SILVA PACHECO¹; DIRCE NASCIMENTO PINHEIRO²

manupacheko@hotmail.com

¹Graduação, ²Doutorado

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: Introdução: De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA) O tabagismo integra o grupo dos transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de substância psicoativa na Revisão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10, 1997) e é a maior causa isolada evitável de adoecimento e mortes precoces em todo o mundo. Segundo o Ministério da Saúde o tabagismo é considerado a segunda causa de morte no mundo pela OMS. Há uma vasta literatura associando o fumo ativo à mortalidade por diversos tipos de câncer (pulmão, boca, faringe, laringe, esôfago, estômago, pâncreas, bexiga, rim, colo do útero e leucemia mieloide aguda), doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), doença coronariana, hipertensão arterial e acidente vascular encefálico. Além disso, a exposição passiva em adultos pode causar efeitos adversos no sistema cardiovascular, doença coronariana e câncer de pulmão. Já entre as crianças, incluindo a exposição fetal, o fumo passivo está particularmente relacionado a efeitos adversos sobre o sistema respiratório, síndrome da morte súbita na infância e efeitos adversos no desenvolvimento neuropsicológico e do crescimento. Estima-se que o fumo seja responsável por mais de cinco milhões de mortes anualmente e que, se as tendências atuais de uso do tabaco persistirem, esse número possa superar oito milhões de mortes anuais até 2030. Quanto ao efeito específico das mortes devido ao fumo passivo, são estimadas cerca de 600 mil mortes anuais entre os indivíduos expostos à fumaça do cigarro. A mortalidade por câncer de pulmão é considerada um importante indicador das características da epidemia tabagística e das suas consequências à saúde. **Objetivos:** Objetivo: Relatar a experiência de uma ação educativa sobre os malefícios do uso do tabaco por meio de estratégia lúdica. **Descrição da Experiência:** Descrição da experiência: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. A ação foi realizada no auditório da Unidade Básica de Saúde, localizada no bairro Guamá, direcionada a idosos pertencentes ao grupo que se reúne nas quartas-feiras. O desenvolvimento da ação surgiu em consonância com a Atividade Curricular: Processos Educativos Em Enfermagem II e o dia mundial sem tabaco. Foi realizada uma palestra utilizando os recursos didáticos Datashow para exposição de ilustrações, panfletos detalhando as toxinas presentes no cigarro e uma paródia da canção "É Proibido Fumar", em geral, os conteúdos abordados foram os três "P" do Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PCT) a saber: Promoção, Prevenção e Proteção. Tendo como enfoque a prevenção discorreu-se sobre as complicações decorrentes do uso do cigarro pelos agentes ativo e passivo como problemas respiratórios e o câncer. A abordagem sobre os malefícios e o poder lesivo do cigarro incluiu estatísticas de mortalidade por consequência do fumo; a lei comercial nº 8.069 (13 de julho de 1990) que proíbe a venda a crianças e adolescentes; lei nº 9.294 (15 de julho de 1996) de restrição ao fumo em ambientes públicos e privados que protegem a população do fumo passivo; lei nº 10.167 (27 de dezembro de 2000) que restringe a propaganda publicitária visando reduzir o estímulo ao uso do cigarro, além disso, informamos o locais no sistema de saúde para tratamento das pessoas que desejam parar de fumar. Ao final, cantou-se em

conjunto com o grupo a parodia "É Proibido Fumar" com a seguinte letra " É proibido fumar, isso é o artigo que diz /É proibido fumar pois um câncer pode pegar /Mas não adianta só o aviso olhar /Uma atitude você tem que tomar /o cigarro pode matar /O cigarro pode matar /Ele tem nicotina acelera o coração /Te causa dependência, aumenta pressão /Acaba com a tua vida, e tu não acredita /Que o câncer pode pegar /O cigarro pode matar /O cigarro pode matar /E tu segue fumando bem contente feliz /Nunca respeitando o aviso que /Que é proibido fumar /É proibido fumar /Mas se quiser seguir contente feliz/ Preste atenção no artigo que diz/ É proibido fumar/ É proibido fumar/ É proibido fumar." para fixar as informações trazidas e fomentar a reflexão sobre a problemática do uso do cigarro e foram distribuídos os panfletos. **Resultados:** Resultado: Os idosos são caracteristicamente participativos, durante a explanação dos conteúdos contribuíram com suas vivências, em conjunto fizemos uma retrospectiva da primeira imagem do cigarro como uma prática elegante em contraste com a visão atual que prioriza o comprometimento da saúde, compartilharam conosco a reflexão de casos de tabagismo próximos a si e consigo. Nos valendo das preferências dessa faixa etária utilizamos uma canção de um artista muito difundido entre esse público, reconhecendo a melodia nos acompanharam na canção que envolveu a todos os presentes, proporcionando um momento de divertimento, recreação, no entanto com o compromisso de passar a mensagem proposta. **Conclusão ou Considerações Finais:** Conclusão: Destacamos a importância de realizar ações de saúde em datas comemorativas como estratégia para o despertar da população, dentro desse contexto conduzindo-os a reflexão do uso consciente do tabaco por meio do conhecimento dos malefícios a saúde. A ação educativa viabiliza a disseminação do conhecimento entre a população em seu meio social, esse método de socializar o conhecimento transforma o usuário em ator da promoção a saúde revelando sua importância. Diante de nossas percepções a cerca do uso da música concordamos com (Oliveira, et al.) citado por (Barros MDM, Zanella PG, Jorge TCA) ao dizer que a utilização da música pode ser entendida como uma atividade lúdica no processo educativo que, além de proporcionar o aumento de um conhecimento específico, funciona, ainda, como um elemento de aprendizagem cultural que também estimula a sensibilidade, a reflexão sobre valores, padrões e regras. Assim ressaltamos a eficácia desta estratégia como um método de ensino-aprendizagem, sendo um instrumento de transmissão de mensagens, carregada de sentimentos, significados, proporcionando momentos prazerosos, alegres, tornando o aprender mais leve e agradável.

Referências Bibliográficas:

1. INCA. Gov. [Programa-Nacional-Controle-Tabagismo]. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde; 1996-2015 [acesso em 2015 nov 13]. Disponível em: http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/acoos_programas/site/home/nobrasil/programa-nacional-controle-tabagismo
2. Ministério da Saúde (BR), Instituto Nacional de Câncer; Organização Pan-Americana da Saúde. Pesquisa especial de tabagismo – PETab: Relatório Brasil. Rio de Janeiro; 2011.
3. Barros MDM, Zanella PG, Jorge TCA. A música pode ser uma estratégia para o ensino de ciências naturais? Analisando concepções de professores da educação básica. Revista Ensaio Belo Horizonte v.15 n. 01 p.81-94 jan-abr; 2013